



ASL Brasil

Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia

PROJETO PAISAGENS SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA (ASL BRASIL)

PERÍODO DE EXECUÇÃO

2017 a 2026

AGÊNCIA FINANCIADORA

Global Environment Facility (GEF)

AGÊNCIAS EXECUTORAS

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), Conservação Internacional Brasil (CI-Brasil) e Fundação Getúlio Vargas (FGV Europe)

ÁREA DE ATUAÇÃO

4 estados do Norte do Brasil: Acre, Amazonas, Pará e Rondônia

VALOR TOTAL DO PROJETO

US\$ 79,61 milhões

OBJETIVO

Promover a gestão integrada de paisagens por meio: da expansão das Áreas Protegidas da Amazônia; da melhoria da gestão; do fortalecimento dos instrumentos e dos arranjos locais de governança; do desenvolvimento de práticas produtivas sustentáveis e; do investimento em recuperação dos ecossistemas.

METAS A SEREM ALCANÇADAS ATÉ 2026

- Melhorar a **gestão de 11,9 milhões de ha** em Instrumentos de Gestão Integrada nas regiões do Baixo Rio Negro e Baixo e Médio Rio Juruá;
- Implementar práticas de **manejo sustentáveis em 18,1 milhões de ha**, incluindo áreas protegidas e propriedades rurais;
- Implementar a **recuperação da vegetação nativa** em mais **29,2 mil ha**.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS ALCANÇADOS

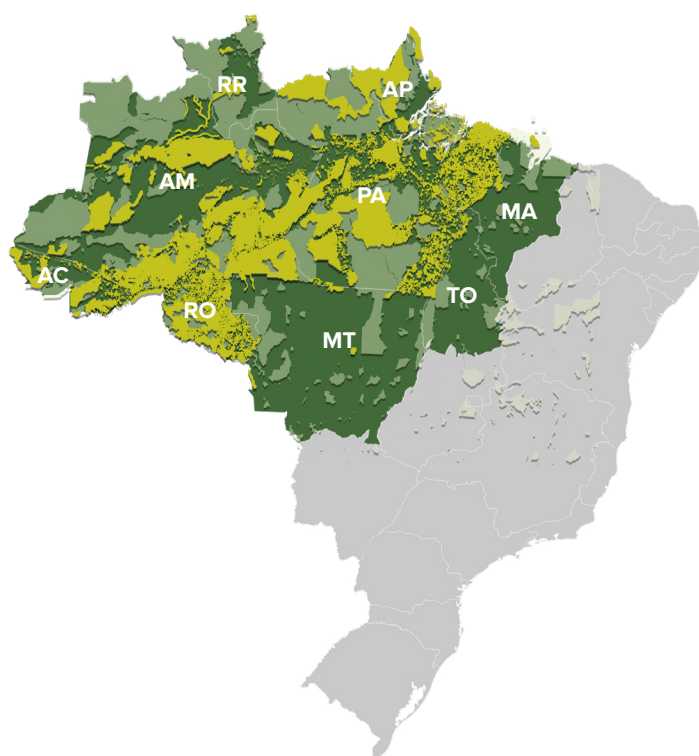
- **Criou 24 Unidades de Conservação (UCs)**, somando **4,3 milhões ha**;
- Elaborou **planos de gestão** em sete UCs: APA Tapajós, APA Triunfo do Xingu, Flota do Iriri, Arie Japiim Pentecoste, APA Lago do Amapá, APA Igarapé São Francisco e Resex Alto Juruá;
- Construiu **42 viveiros de mudas de espécies nativas** da Amazônia;
- **Apoiou a regularização ambiental de 54.344 imóveis rurais** no Pará e no Acre;
- Elaborou **13 acordos de pesca** no Estado do Amazonas;
- Apoiou o **monitoramento de quelônios e soltura de 550 mil filhotes** na Reserva Extrativista (Resex) Médio Juruá e na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Uacari;
- Fortaleceu **seis cadeias produtivas** (borracha, cacau, café, castanha, mandioca, mel) com a compra de materiais e com o apoio a cursos de capacitação para práticas de manejo sustentável;
- **Mais de 60 milhões ha** de vegetação nativa protegidos por UCs do **Programa ARPA** (Áreas Protegidas da Amazônia);
- **1,37 milhão ha** de florestas com **planos de manejo para concessão florestal**, voltados ao uso sustentável;
- **Mais de 2,5 milhões ha** de UCs com **manejo sustentável**;
- **1,2 milhão ha** de áreas privadas aderentes ao **Programa de Regularização Ambiental (PRA)**.

IMPACTOS

- Composição do Fundo de Transição do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), cobrindo necessidades financeiras de 114 Unidades de Conservação (UCs), até 2039;
- Elaboração de 32 mecanismos de incentivos para a redução do desmatamento e o aumento da recuperação da vegetação nativa;
- Construção de viveiros com capacidade de produzir aproximadamente 800 mil mudas de espécies nativas da Amazônia;
- Fortalecimento da gestão comunitária, geração de renda e proteção da biodiversidade, por meio de acordos de pesca, contribuindo para melhorar a gestão comunitária de atividades produtivas nos rios amazônicos;
- Cerca de 88 mil beneficiários diretos.

METAS CDB

1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 22 e 23.



- AMAZÔNICA LEGAL
- ÁREA DE PROTEÇÃO
- IMPACTO INTEGRADO DO PROJETO ASL BRASIL